



Curso de especialização Saúde da Família

Projeto de Intervenção Comunitário para o controle epidemiológico do Dengue Horizonte Azul. 2015

Autora: Maria Alicia Comendador Nunez

Programa Mais Médicos

Orientadora: Eloa Otrenti

São Paulo 2015

SUMÁRIO

1. Introdução.....	1
1.1 Identificar e apresentar o problema.....	
1.2 Justificar a intervenção.....	
2. Objetivos.....	3
2.1 Geral.....	
2.2 Específicos.....	
3. Metodologia.....	5
3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção.....	
3.2 Cenários da intervenção.....	
3.3 Estratégias e ações.....	
3.4. Avaliação e Monitoramento.....	
4. Resultados Esperados.....	8
5. Cronograma.....	9
6. Referências.....	10

1. Introdução

1.1 Identificação e apresentação do Problema

Dengue é uma doença tropical infecciosa causada pelo vírus da dengue, um arbovírus da família Flaviviridae, gênero Flavivírus e que inclui quatro tipos imunológicos: DEN-1, DEN-2, DEN-3 e DEN-4.⁽¹⁾

Transmitida por várias espécies de mosquito do gênero *Aedes*, principalmente o *Aedes aegypti*. Um contágio subsequente por algum tipo diferente do vírus aumenta o risco de complicações graves no paciente. Não há vacina disponível no mercado, a melhor forma de evitar a epidemia é a prevenção, através da redução ou destruição do *habitat* e da população de mosquitos transmissores e da limitação da exposição a picadas. Dengue é derivado da frase suaíli *Ki-Dengu pepo*, que descreve os ataques causados por espíritos do mal. Foi trazida para o continente americano a partir do Velho Mundo, com a colonização no final do século XVIII.^(1,2)

Originou-se de vírus que circulavam em primatas não humanos nas proximidades da península da Malásia. O primeiro registro de um provável caso de dengue foi da época da dinastia Jin (265-420). Na Ásia, é a segunda causa de internamentos hospitalares de crianças. Espalhou-se para fora da África durante os séculos XV a XIX, por aumento do comércio de escravos. Nos 1779 e 1780, uma epidemia varreu a Ásia, África e América do Norte. Tornando-a segunda doença na história, depois da febre amarela, de etiologia viral confirmada. A propagação da dengue durante e após a Segunda Guerra Mundial tem sido atribuída a perturbações ecológicas. A forma grave da doença foi relatada pela primeira vez em 1953, nas Filipinas. Na década de 1970, uma das principais causas de mortalidade infantil e apareceu também na região do Pacífico e na América. A dengue hemorrágica e a síndrome do choque da dengue foram observadas pela primeira vez na América do Sul e Central em 1981.^(1,2,3)

Entre 1995 e o início de 2001, foram notificados à OPAS, por 44 países das Américas, 2.471.505 casos de dengue, dentre eles, 48.154 da forma hemorrágica e 563 óbitos. O Brasil, o México, a Colômbia, a Venezuela, a Nicarágua e Honduras apresentaram número elevado de notificações.^(1,2,3)

No Brasil, existem registros de epidemias de dengue no estado de São Paulo, entre os anos de 1851 e 1853, o primeiro registro de dengue epidêmica ocorreu em 1923. Entre essa data e os anos 1980, a doença foi praticamente eliminada do país, na década dos anos 1980, foram registrados novos casos de dengue: em 1987 em São Paulo. No período de 1986 a outubro de 1999, foram registrados, no Brasil, 1 104 996 casos de dengue em dezenove dos vinte e sete estados. Observou-se a falta de uniformidade quanto ao modo de notificação da distribuição do número de casos, por estado. Alguns não têm dados disponíveis, não incluindo todas as regiões, dentre os municípios, não constava o da capital. No estado de São Paulo, a dengue foi incluída no rol das doenças de notificação compulsória em 1986. ^(3,4,5)

O Município de Itapeverica da Serra com mais de 170 000 habitantes, apresenta problemas semelhantes às periferias do Município de São Paulo. ⁽⁶⁾ A Unidade de Saúde da Família de Horizonte Azul localiza-se em Rua Joaquim Verissimo Silva # 111 Jardim Horizonte Azul sendo que nesta área a população estimada é de 4 675 habitantes, assentadas de forma irregular e desprovidas de infraestrutura básica. O saneamento básico constitui-se em principal problema de saúde. Não tem sistema de água encanada. O abastecimento de água e de poço geralmente e Sabesp só o centro do Barrio. ^(9,10)

1.2 Justificativas da intervenção

O crescimento da população humana com grandes mudanças demográficas; a expansão e alteração desordenadas do ambiente urbano, com infraestrutura sanitária deficiente, propiciando o aumento da densidade da população vetora; o aumento acentuado no intercâmbio comercial, favorecendo a dispersão dos vetores e dos agentes infecciosos. ^(7,8,9)

Este Projeto justifica-se, devido preocupação da Autora, apesar da grande campanha realizada pelos meios de comunicação e pelo trabalho dos agentes de saúde da unidade. Resolveram abraçar está causa com a finalidade de despertar a comunidade para o risco que correm ao não aderirem coletivamente na luta contra o mosquito *Aedes Aegypti* causador da dengue. Pretendemos alertar sobre os cuidados que se deve ter para evitar o crescimento de focos do mosquito, por meio de atividades pedagógicas, lúdicas e interdisciplinares, que proporcionem a ampliação dos conhecimentos. ^(8,9,10)

2. Objetivos

2.1 Objetivos Gerais:

Conscientizar a comunidade da importância de sua ação cidadã no combate dessa grave doença.

2.2 Objetivos específicos:

Identificar as áreas de risco na região; reconhecer os focos potenciais do vetor; reconhecer as formas imaturas e adultas do *Aedes aegypti* a fim de combatê-lo.

Estimular hábitos e atitudes que colaborem para acabar com os potenciais focos do mosquito; destruir focos preexistentes do mosquito.

Refletir sobre a necessidade das medidas preventivas para o bem estar social, criar atitudes organizadas para o cuidado da família e conseqüentemente da sociedade, valorizando a Saúde e os meios da conservação da mesma.

3. Metodologia

3.1 Sujeitos envolvidos no benefício da intervenção

O presente trabalho trata-se de um Projeto de Intervenção, e para a efetivação do mesmo será realizado um estudo epidemiológico na Unidade de Saúde da Família Horizonte Azul durante o ano 2015. A população que irá ser beneficiada com o projeto vai ser os pacientes da Unidade de Saúde com a intenção de motivar mudanças dos seus estilos de vida e condições de saúde.

Universo e Mostra: Coincidem, incluindo a todas as pessoas cadastradas na Unidade de Saúde da Família Horizonte Azul: 4 675 durante ano 2015.

Critérios de inclusão: Morar na área de saúde Horizonte Azul período ano 2015, ter cadastro e aceitar participar na investigação epidemiológica.

3.2 Cenários da intervenção.

O estudo será realizado na Unidade Básica de Saúde Horizonte Azul pertencente a Município de Itapecerica da Serra, Estado São Paulo; sendo que nesta área a população estimada é de 4 675 habitantes. Área de Proteção de Mananciais. Credenciada ao Sistema Único de Saúde (SUS) possui atendimento médico e consulta de Enfermagem, funciona como equipe Multiprofissional na atenção integral da população. Presta serviço a 1 169 famílias cadastradas, para 4 675 de população, tendo um atendimento de 24 a 30 pacientes por dia, os principais problemas de saúde são as Doenças transmissíveis. Comunidade com Estilos de Vida não saudáveis, que desobedecem a normas de prevenção, pouca responsabilidade individual de comportamento cotidiano de risco.

3.3 Estratégias e ações: Os procedimentos de intervenção serão desenvolvidos em diferentes momentos de atuação.

No primeiro momento em relação a identificar as áreas de risco na região; reconhecer os focos potenciais do vetor; reconhecer as formas imaturas e adultas do *Aedes aegypti* a fim de combatê-lo na Unidade de Saúde da Família Horizonte Azul, trabalho que possível realizar pesquisando as folhas de

produção diárias e estatísticas mensais da Unidade enviada ao Ministério de Saúde.

Um segundo momento em relação a palestras de esclarecimento; pesquisas de campo; entrevistas com agentes de saúde e com a comunidade; reportagens; confecção de cartazes como material educativo; verificação de ocorrências de epidemias; montagem de slides informativos; estudos de gráficos e tabelas e realização de concurso da melhor foto e campanha publicitária de controle na Unidade de Saúde.

Os procedimentos de intervenção serão desenvolvidos mostrando relação de estilos de vida não saudável com doença Dengue da população em estudo em na Unidade de Saúde pesquisando os prontuários de pessoas que assistem a consulta com Diagnostico de Dengue y mantem estilos de vida não saudável convidando-os a participar em grupo de apoio e prevenção, esta ação vai ser feita por enfermagem da equipe, medico de assistência, agentes comunitários com encontros semanais de 30 minutos.

Serão feitas reuniões com periodicidade mensal por um espaço de um ano onde o trabalho será encaminhado a modificar estilos de vida em população de risco, esta ação vai ser feita pela enfermagem da equipe. O grupo de pesquisa vai ser feitos por Agentes Comunitários e Auxiliar de Enfermagem com três frequências semanais de meio período durante um período de um ano.

Grupos de trabalho com pacientes com histórico de doença Dengue o Risco estabelecendo palestras de orientação de saneamento ambiental, esta ação vai ser feita por Agentes Comunitários de Saúde e Psicólogo da equipe com frequência mensal por período de um ano.

3.4. Avaliação e Monitoramento

Esta investigação epidemiológica pretende conhecer se realmente existe uma relação entre estilos de vida não saudável e doença Dengue na Unidade de Saúde da Família de Horizonte Azul destinada a realizar intervenções para tentar mudar estilos vida a formas mais saudável da população desta área de abrangência. Também se as ações de saúde que está sendo feitas

correspondem com a realidade epidemiológica da área. O monitoramento das ações será realizado periodicamente segundo o cronograma garantindo a continuidade das intervenções, para lograr o objetivo.

4. Resultados Esperados

Espera-se nesta intervenção modificar estilos de vida a formas saudáveis logrando melhorar o estado clínico e qualidade de vida de estes pacientes determinando fatores de risco para trabalhar na redução dos mesmos, sendo assim será possível fazer o desenho de estratégias de intervenção educativas para propor mudança de estilos de trabalho tradicionais, incorporando a informação recebida e modificando o estilo de vida desta população. Ademais esta investigação epidemiológica acredita que pode lograr um nível maior de conhecimento por parte de profissionais e população e ocorra em longo prazo uma melhoria de qualidade de vida em estreita relação com a família, os meios de comunicação sociais e os diferentes setores da sociedade.

5. Cronograma

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο
Elaboração do projeto	x	x	x	x	x
Aprovação					x
Revisão bibliográfica	x	x	x	x	x
Coleta de dados	x	x	x	x	x
Discussão e análises dos resultados					x
Revisão final e digitação				x	x
Entrega de trabalho final				x	
Socialização do trabalho					x

6. Referências

1. - Wikipédia, a enciclopédia livre. Extraído no dia 17 de março de 2015 desde <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dengue>
2. - Read more at. Extraído no dia 17 de março de 2015 desde <http://www.caribbeannewsdigital.com/noticia/casos-de-dengue-en-americas-y-caribe-se-quintuplicaron-en-la-ultima-decada>
3. - Casos de dengue em SP quase triplicam no início de 2015. <http://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/2015/02/casos-de-dengue-em-sp-quase-triplicam-no-inicio-de-2015.html>
4. - Vigilância em Saúde/Dengue. Extraído no dia 17 de março de 2015 desde. http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/dengue/index.php?p=3885
5. - Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC-UFBA). Extraído no dia 17 de março de 2015 desde. <http://www.denguenaweb.org/projeto>
6. - Rev. Saúde públ., S. Paulo, 24(4): 277 – 85, 1990.
7. - Projeto Dengue nas Escolas. Extraído no dia 17 de março de 2015 desde. <http://www.castelobranco.br/site/index.php/projeto-dengue-nas-escolas.html>
8. – Projeto: Chega de Dengue! Conhecer para Combater!. Extraído no dia 17 de março de 2015 desde. <http://pt.slideshare.net/SimoneHelenDrumond/projeto-chega-de-dengue-conhecer-para-combater-simone-helen-drumond-de-carvalho>.

9. – Portal Otaboanense. Piscina pública de Itapecerica vira foco de dengue na cidade. Extraído no dia 1 de abril de 2015 desde.

<http://otaboanense.com.br/noticia/15120/piscina-publica-itapecerica-vira-foco-de-dengue-na-cidade>.

10. - Itapecerica registra 19 suspeitas de dengue este ano; 3 casos foram confirmados. Extraído no dia 1 de abril de 2015 desde.

http://www.portaldeitapecerica.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1866:itapecerica-registra-19-suspeitas-de-dengue-este-ano-3-casos-foram-confirmados&catid=3:noticias&Itemid=75